

Relatório da Administração 2025

A Ferroeste

A Estrada de Ferro Paraná Oeste S/A, é uma Sociedade de Economia Mista, pessoa jurídica de direito privado, constituída por capital público e privado, controlada pelo Estado do Paraná com 99,68% de participação acionária. O restante das ações pertence a 46 empresas nacionais, 3 estrangeiras e 6 pessoas físicas. A empresa tem sede e foro, para todos os efeitos legais, na cidade de Curitiba, capital do Estado do Paraná, à Avenida Iguauçu, 420, 7º andar.

Tem por objeto a construção, operação, administração e exploração comercial de vias ferroviárias nacionais, de terminais ferroviários, de silos e demais sistemas de armazenagem de produtos agrícolas e manufaturados em geral.

O capital autorizado da Companhia é de R\$ 451.000.000,00, dos quais R\$ 406.813.156,67 subscritos e integralizados.

Constituída como empresa privada em 15/03/1988, transformada em Sociedade de Economia Mista pela Lei Estadual nº. 9.892/91, de 31/12/1991, é vinculada à Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística – SEIL, integrante da administração estadual indireta, tendo iniciado suas atividades em 15/03/1988. Construiu os 248 quilômetros da ferrovia, iniciada em 15/03/1991 e concluída em 1995, trecho Guarapuava – Cascavel.

A FERROESTE detém concessão pelo Decreto Federal nº. 96.913, de 03/10/1988, por parte da União Federal, do direito de construção, uso e gozo de uma estrada de ferro, na direção geral leste-noroeste, estendendo a malha ferroviária do Estado do Paraná a partir da região de Guarapuava até a região de Cascavel, um ramal ferroviário partindo da região de Cascavel até a região de Dourados, no Estado de Mato Grosso do Sul e ainda ramais necessários à viabilidade da ferrovia, com a finalidade de atender transporte eficiente e de baixo custo de bens, adequado ao escoamento da produção agrícola, outros produtos de natureza agropecuária, energética, mineral e industrial.

A FERROESTE transferiu para a iniciativa privada a responsabilidade pela exploração do transporte de carga entre Guarapuava e Cascavel, através de leilão realizado em 10/12/1996, pelo prazo de 30 anos, renováveis. Assim, ficou subconcedida a operação desse trecho para a empresa FERROVIA PARANÁ S/A – FERROPAR, do início de 1997 até a

extinção da subconcessão em 18/12/2006, quando ocorreu a retomada pela FERROESTE, que passou a explorar o serviço de transporte de carga no trecho, visando manter a atividade operacional e recuperar a empresa.

A empresa possui bens operacionais próprios no valor de R\$ 377.539.027,57 ao custo de aquisição e construção, constituído por terrenos, leito da linha, superestrutura, obras de arte especiais, instalações, edifícios, locomotivas, vagões e outros.

Ao longo de sua trajetória institucional, a FERROESTE tem registrado relevantes transformações operacionais e societárias, dentre as quais se destacam sua transformação em sociedade de economia mista, o período de subconcessão e a posterior retomada da concessão, passando a operar diretamente o transporte ferroviário de cargas desde 2007 até o presente.

Destaques em 2025

O exercício de 2025 foi marcado pela continuidade dos esforços da administração voltados à manutenção da operação, ao fortalecimento da estrutura patrimonial e à busca por maior equilíbrio econômico-financeiro da Companhia.

No campo operacional e financeiro, a FERROESTE apresentou crescimento da receita operacional líquida, que passou de R\$ 17.016.124,98 em 2024 para R\$ 19.069.198,93 em 2025, representando elevação de aproximadamente 12,06%. A receita bruta dos serviços ferroviários atingiu R\$ 21.015.655,00, frente a R\$ 18.750.990,63 no exercício anterior, impulsionada principalmente pelo aumento das receitas com direito de passagem, que passaram de R\$ 9.687.805,18 para R\$ 11.700.853,09.

Embora a Companhia tenha registrado prejuízo no exercício de R\$ 14.840.607,75, houve melhora em relação a 2024, quando o prejuízo foi de R\$ 16.403.891,92, evidenciando redução de aproximadamente 9,53%.

O resultado operacional permaneceu pressionado pelos custos dos serviços prestados e pela estrutura fixa necessária à manutenção das atividades ferroviárias, porém observou-se evolução positiva no resultado financeiro, que passou de despesa líquida de R\$ 155.615,93 em 2024 para receita líquida de R\$ 894.404,54 em 2025, contribuindo para a redução do prejuízo do exercício.

No âmbito patrimonial e de liquidez, a Companhia encerrou o exercício com caixa e equivalentes de caixa de R\$ 20.188.598,57, substancialmente superior ao saldo de R\$

2.206.454,24 registrado ao final de 2024. Esse aumento decorreu, principalmente, do ingresso de R\$ 37.450.000,00 a título de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC, realizado pelo acionista majoritário.

A administração também deu continuidade às ações de reorganização financeira, acompanhamento de passivos, revisão de obrigações e fortalecimento dos controles internos, mantendo o compromisso com a continuidade operacional da Companhia.

Volume transportado – O volume transportado pela FERROESTE em 2025 atingiu 1.342.626 toneladas, representando um crescimento de 11,08% em relação a 2024, quando foram transportadas 1.208.696 toneladas. Esse desempenho evidencia a manutenção do nível de atividade operacional da Companhia e sua capacidade de atendimento à demanda ao longo do exercício. A média mensal transportada em 2025 foi de 111.885,54 toneladas, superior à média de 100.725 toneladas registrada em 2024, reforçando a evolução do desempenho operacional no período.

Receita, Custos e Resultado

A receita operacional líquida da Companhia atingiu R\$ 19.069.198,93 em 2025, ante R\$ 17.016.124,98 em 2024, registrando crescimento de aproximadamente 12,06%. A composição da receita bruta dos serviços ferroviários demonstra evolução nas principais linhas de negócio: Receita de transporte de carga: R\$ 9.314.801,91 em 2025, frente a R\$ 9.063.185,45 em 2024; Receita de direito de passagem: R\$ 11.700.853,09 em 2025, frente a R\$ 9.687.805,18 em 2024. Os custos dos serviços prestados totalizaram R\$ 27.732.561,34 em 2025, comparados a R\$ 25.628.757,41 em 2024. Como consequência, o prejuízo bruto foi de R\$ 8.663.362,41, praticamente em linha com o valor de R\$ 8.612.632,43 do exercício anterior. As despesas operacionais líquidas apresentaram redução, passando de R\$ 7.635.643,56 em 2024 para R\$ 7.071.649,88 em 2025. O prejuízo operacional foi de R\$ 15.735.012,29, inferior ao de R\$ 16.248.275,99 apurado em 2024. Já o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 894.404,54, revertendo o resultado negativo de R\$ 155.615,93 do exercício anterior.

Dessa forma, o exercício foi encerrado com prejuízo de R\$ 14.840.607,75, valor inferior ao prejuízo de R\$ 16.403.891,92 de 2024, evidenciando melhora no desempenho econômico-financeiro, embora ainda persistam desafios estruturais relacionados ao nível de custos fixos e operacionais.

Saneamento Financeiro

A FERROESTE manteve, ao longo de 2025, atuação estratégica na condução de sua gestão financeira, com especial dedicação da Diretoria no acompanhamento permanente da liquidez e programação financeira da Companhia. Em um exercício marcado pela necessidade de cobertura das demandas operacionais e de investimento, os esforços da administração foram decisivos para preservar o equilíbrio financeiro e assegurar a continuidade das operações.

Nesse contexto, destaca-se a atuação da Diretoria na adoção de medidas de controle, racionalização e priorização de desembolsos, bem como na busca de alternativas que permitissem o fortalecimento da posição de caixa da Companhia. O ingresso de recursos por meio de AFAC contribuiu de forma relevante para o reforço da liquidez ao final do exercício, resultado que se soma ao trabalho contínuo de acompanhamento e disciplina financeira empreendido ao longo do período.

Dessa forma, o desempenho observado em 2025 reflete não apenas o suporte financeiro obtido no exercício, mas também o comprometimento com a manutenção da estabilidade econômico-financeira da FERROESTE, em linha com a responsabilidade na gestão dos recursos e com a preservação da capacidade operacional da Companhia.

Manutenção de Locomotivas e Vagões

A manutenção de locomotivas e vagões permaneceu, ao longo de 2025, como uma das prioridades da Diretoria, com a adoção de medidas voltadas à revitalização da frota e ao fortalecimento das condições operacionais da Companhia. Nesse contexto, foram realizados diversos processos de licitação e aquisições de materiais, peças, componentes e equipamentos destinados à manutenção e recuperação dos ativos ferroviários.

Essas iniciativas permitiram avançar na recomposição gradual da capacidade operacional da frota, contribuindo para maior confiabilidade dos equipamentos, redução de indisponibilidades e melhor suporte às atividades de transporte. A atuação da Administração, com foco no planejamento das necessidades de manutenção e na estruturação dos processos de contratação, foi fundamental para viabilizar essas melhorias dentro das condições operacionais e financeiras da Companhia.

A Diretoria manteve, assim, seu compromisso com a preservação da eficiência, da segurança e da disponibilidade dos ativos ferroviários, reconhecendo que a continuidade dos investimentos em manutenção e revitalização da frota é essencial para a sustentabilidade das operações e para o fortalecimento da capacidade logística da FERROESTE.

Melhorias na Infraestrutura

Em 2025, a FERROESTE ampliou de forma relevante os investimentos destinados à recuperação e à reestruturação da via permanente, em linha com a diretriz da Administração de fortalecer a segurança operacional e preservar a capacidade logística da Companhia. A partir de avaliações técnicas dos pontos críticos da malha, foram executadas ações de manutenção e correção da infraestrutura, acompanhadas da realização de processos licitatórios voltados à reestruturação da via. Como parte desse esforço, a Companhia promoveu aquisições significativas de materiais aplicados à via permanente, com destaque para dormentes de madeira e demais insumos ferroviários, totalizando aproximadamente R\$ 1,8 milhão em ingresso de materiais em estoque. Essa recomposição mostrou-se essencial para assegurar níveis adequados de suprimento às equipes de manutenção, responsáveis por atividades permanentes de conservação da malha e de suporte à continuidade da operação. A relevância dessa medida decorre, em especial, da necessidade de reposição de dormentes de madeira utilizados em pátios, manobras e aparelhos de mudança de via, componentes sujeitos a maior desgaste e substituição mais frequente. O fortalecimento do estoque permitiu, assim, melhores condições para atendimento das demandas de manutenção, redução de vulnerabilidades operacionais e preservação da segurança da circulação ferroviária. Dessa forma, os investimentos realizados no exercício refletem a atuação estratégica da Diretoria na modernização e manutenção da infraestrutura ferroviária, com efeitos positivos sobre a confiabilidade da malha, a eficiência operacional e a produtividade da FERROESTE.

DADOS DA FROTA

A frota utilizada pela FERROESTE é de 06 locomotivas G12/USA, 01 locomotivas GL8/875 e 07 locomotivas MX-620/2000, além de 252 vagões graneleiros, sendo 192 da frota da Ferroeste, e 60 destes, sendo, 03 FHC Ftc/Transferro, 47 GHD Ftc/Transferro e 10 HFC. Em 02 de dezembro de 2025, a Companhia celebrou acordo judicial com a FTC e a Transferro, estabelecendo condições para que locomotivas e vagões objeto desse ajuste passem à posse da FERROESTE, nos termos definidos no respectivo instrumento. O referido acordo representa avanço relevante para o fortalecimento da estrutura operacional e patrimonial da Companhia, ao ampliar a segurança sobre ativos estratégicos empregados nas operações ferroviárias. A Administração entende que essa medida contribui para maior previsibilidade na gestão da frota, para o aprimoramento do planejamento de manutenção e para o fortalecimento da capacidade logística da FERROESTE no longo prazo.

LOCOMOTIVA	MODELO	POT. TRACÇÃO	PROPRIEDADE
9120-8	GL-8	875 HP	FERROESTE
9128-3	G12/USA	1450 HP	FERROESTE
9137-2	G12/USA	1450 HP	FERROESTE
9138-1	G12/USA	1450 HP	FERROESTE
9139-9	G12/USA	1450 HP	FERROESTE
9142-9	G12/USA	1350 HP	FERROESTE
9144-5	G12/USA	1350 HP	FERROESTE
2702	MX-620	2000 HP	FERROESTE
2703	MX-620	2000 HP	FERROESTE
6145	MX-620	2000 HP	FERROESTE
6166	MX-620	2000 HP	FERROESTE
6126	MX-620	2000 HP	FERROESTE
6147	MX-620	2000 HP	FERROESTE
6165	MX-620	2000 HP	FERROESTE

Vagões

Tipo	Quantidade
FHD	192
FHC	03
GHD	47
HFC	10
Total	252 vagões

PERFIL MALHA FERROVIÁRIA E TERMINAL 2025

A malha ferroviária da FERROESTE, localizada entre Cascavel e Guarapuava, possui extensão de 248,6 km. O Terminal Ferroviário possui capacidade instalada aproximada de 5 milhões toneladas/ano.

O Terminal Ferroviário José Carlos Senden Junior conta com área total de 1.713.367,72m², dos quais já estão instaladas 14 grandes empresas com cessão de uso. Possui hoje capacidade estática de 520 mil toneladas de grãos e fertilizantes, 10.000 mil toneladas de câmara fria (frigorificados), 2.916m³ de combustível e 2.400 toneladas de cimento, conforme quadro demonstrativo abaixo:

GUARAPUAVA					
Produtos carregados	Cliente	Capacidade instalada Vagão/dia	Capacidade carregamento toneladas/dia	de Capacidade estocagem	Destino/Exportação
Farelo	Cooperativa Agrária	20	1.000	50.000	Paranaguá
Grãos	Agro-Logística Lustosa	20	1.000	15.000	Ponta Grossa/Parana-guá
Produtos carregados	Cliente	Capacidade instalada Vagão/dia	Capacidade carregamento toneladas/dia	de Capacidade estocagem	Destino/Importação
Cimento	Agro-Logística Lustosa	15	600	1000	Cascavel
Produtos descarregados	Cliente	Vagão/dia	Capacidade linhas	Capacidade estocagem	Origem/Importação
Soja	Agrária	40	2.000	250.000	Paranaguá
Grãos	Codapar	20	1.000	15.000	Guarapuava
Soja	Agro-Logística Lustosa	30	1.500	15.000	Guarapuava

CASCAVEL

Produtos carregados	Cliente	Capacidade instalada Vagão/dia	Capacidade carregamento toneladas/dia	de Capacidade estocagem	Destino/Exportação
Grãos em geral	Bunge Alimentos	70	3.500	70.000	São Francisco e Paranaguá
Grãos em geral	Moinho Iguaçu/ Incopa	35	1.750	120.000	Araucária e Paranaguá
Grãos em geral	AB Insumos	24	1.200	86.000	Ponta Grossa e Paranaguá
Grãos em geral	Ferroeste/Cargill	70	3.500	46.000	Guarapuava, Ponta

Grãos em geral	Eadi	15	750	3.000	Grossa e Paranaguá
Frigorificado	Cotriguaçu	60	1.620	10.000	Paranaguá
Grãos em geral	Cotriguaçu	110	5.720	120.000	Paranaguá
Produtos descarregados	Cliente	Vagão/dia	Capacidade carregamento toneladas/dia	de Capacidade estocagem	Origem/Importação
Adubo a granel	Yara	32	1.600	60.000	Ponta Grossa e Paranaguá
Adubo a granel	Coopavel	25	1.250	50.000	Paranaguá
Calcário	Coopavel	14	700	8.000	Tranqueira e Rio Branco do Sul
Adubo Acondicionado e Big e Bag	Binacional	16	800	3.000	Paranaguá
Diesel e Gasolina	Ipiranga	14	700	2.500	Araucária e Canoas
Cimento	Votoran	22	1.100	2.000	Rio Branco do Sul

DADOS RELATIVOS À PRODUÇÃO EM 2025

Tabela 01 - Produção em Toneladas úteis (TU) e participação % no total anual por produto transportado pela Ferroeste - 2021 a 2025

PRODUTO	2025		2024		2023		2022		2021	
	TU	PART	TU	PART	TU	PART	TU	PART	TU	PART
Grãos a granel	562.641	42%	451.763	37%	388.267	35%	453.167	40%	906.113	58%
Contêiner	512.831	38%	534.471	44%	482.315	44%	488.864	43%	433.192	28%
Fertilizantes	81.478	6%	67.194	6%	61.253	6%	65.777	6%	126.920	8%
Cimento	185.676	14%	155.268	13%	173.628	16%	128.674	11%	108.313	7%
Combustível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cevada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Produtos	-	-	0	-	0	-	4.444	-	-	-
Total	1.342.626	100%	1.208.696	100%	1.105.463	100%	1.140.926	100%	1.574.543	100%

Fonte Faturamento Ferroeste

Tabela 02 - Evolução da Produção em TU - 2007 a 2025

ACUMULADO		VARIÇÃO	
2007	1.542.579	-	-
2008	1.773.817	2007-2008	14,99%
2009	1.389.661	2008-2009	-21,66%
2010	971.808	2009-2010	-30,00%
2011	717.595	2010-2011	-26,16%
2012	721.495	2011-2012	0,01%
2013	616.991	2012-2013	-14,48%
2014	770.942	2013-2014	24,95%
2015	735.577	2014-2015	-4,59%
2016	826.795	2015-2016	12,40%
2017	717.647	2016-2017	-13,20%
2018	780.590	2017-2018	8,77%
2019	1.140.704	2018-2019	46,13%
2020	1.420.977	2019-2020	24,57%
2021	1.565.983	2020-2021	10,20%
2022	1.140.926	2021-2022	-27,14%
2023	1.105.463	2022-2023	-3,11%
2024	1.208.696	2023-2024	9,34%
2025	1.342.626	2024-2025	11,08%

Fonte Faturamento Ferroeste

Tabela 03 - Produção Mensal da Ferroeste em Toneladas úteis (TU) 2021 a 2025

Ano	2025	2024	2023	2022	2021
Janeiro	105.831	96.653	71.717	79.320	67.775
Fevereiro	112.860	101.426	90.860	115.401	85.114
Março	112.426	95.572	128.418	123.875	148.768
Abril	111.171	121.283	106.693	105.109	171.698
Mai	105.950	110.817	119.016	77.664	147.360
Junho	106.385	97.107	94.657	95.365	152.341
Julho	126.947	107.232	87.186	109.887	149.782
Agosto	117.444	89.614	93.791	81.537	128.765
Setembro	121.440	110.298	82.307	101.621	132.966
Outubro	112.646	113.976	87.929	110.523	169.443
Novembro	109.896	94.193	52.294	78.114	105.513
Dezembro	99.630	70.527	90.594	62.511	106.458
Total	1.342.626	1.208.696	1.105.462	1.140.926	1.565.983
Média Mensal	111.885,54	100.725	92.122	95.077	130.499

Fonte Faturamento Ferroeste

Tabela 04 - Produção Mensal da Ferroeste 2021 a 2025 em (R\$)

Ano	2025	2024	2023	2022	2021
Janeiro	1.726.933,66	1.119.550,36	818.053,76	947.754,27	705.561,42
Fevereiro	1.708.733,29	1.705.426,39	1.767.034,14	1.680.294,49	1.050.223,18
Março	1.636.982,32	1.587.840,97	2.810.105,99	1.989.363,81	2.434.568,99
Abril	1.789.285,92	2.007.277,30	1.891.880,02	1.601.162,02	2.420.618,19
Maio	1.701.952,24	1.888.212,45	2.148.873,13	1.249.400,02	2.470.911,19
Junho	1.618.163,74	1.594.804,10	1.875.407,53	1.269.184,61	2.423.482,50
Julho	1.789.696,51	1.628.984,50	1.243.068,75	1.307.238,19	2.039.424,91
Agosto	1.904.405,81	1.384.437,29	1.295.363,09	1.090.866,97	1.363.189,67
Setembro	1.907.640,72	1.734.226,19	1.240.160,78	1.120.875,37	1.624.277,99
Outubro	1.918.306,89	1.735.777,41	1.682.288,98	1.293.191,49	2.038.396,35
Novembro	1.768.203,15	1.530.043,95	859.614,80	955.514,39	1.238.825,76
Dezembro	1.529.891,40	834.282,22	1.568.643,09	696.661,40	1.059.660,73
Total	21.000.195,65	18.750.863,13	19.200.494,06	15.201.507,03	20.869.140,88

Fonte Faturamento Ferroeste

RECURSOS HUMANOS

No final do ano de 2025, o quadro de funcionários da companhia Estrada de Ferro Paraná Oeste S/A, somavam-se 149 colaboradores concursados, prestadores de serviços, jovens aprendizes e estagiários. Foram realizados 5.724 horas de treinamento para 149 pessoas alocados na área administrativa, manutenção de via ferroviária, tráfego e movimento, moegas de descarregamento e estações ferroviárias. O total dessas horas de treinamento podem ser divididas em seis principais grupos:

- 1). Os cursos de NR, obrigatórias à atividade fim da empresa; brigada de incêndio, segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados, segurança e saúde no trabalho com inflamáveis, combustíveis, trabalho em altura, equipamentos de proteção individual - EPI, segurança no trabalho em motosserras, segurança em instalações e serviços com eletricidade, segurança na operação de ferramentas portáteis manuais e segurança no trabalho em máquinas e equipamentos;
- 2) Treinamento/Orientação: sobre os riscos e prevenções de acidentes;
- 3) Treinamento/Palestra sobre: Prevenções e Saúde do Trabalhador;
- 4) Treinamentos exclusivos a linha férrea pertencente à companhia Ferroeste; denominados como Regulamento Operacional (R.O.), são ministrados internamente na admissão de todos os colaboradores da área de produção e anualmente na modalidade de “reciclagem” /atualização para todos os funcionários. Neste treinamento, constam todas as normas

ferroviárias, normas de segurança ferroviária e as tarefas operacionais básicas – específicas para cada função;

5) Treinamentos/Palestras destinados a colaboradores de qualquer área, sendo EAD ou presencial, com fins de relacionamento interpessoal ou técnico profissionais; e curso amplo da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados);

6) Por fim, os cursos da área administrativa fornecida pelo programa do Estado, a Escola do Governo, SEST/SENAT e outros órgãos, todos sem custos.

METAS PARA 2026

Para o exercício de 2026, a Administração da FERROESTE manterá o foco em medidas voltadas à estabilidade operacional, ao fortalecimento institucional e à sustentabilidade econômico-financeira da Companhia. Nesse sentido, destacam-se como prioridades:

- 1. Promover a renovação do Contrato de Operação Específico (COE)**, assegurando a manutenção das bases contratuais necessárias à continuidade das operações;
- 2. Concluir a negociação e formalização do Acordo Coletivo de Trabalho 2026-2027**, em observância à política de valorização das relações institucionais e à preservação da segurança jurídica nas relações de trabalho;
- 3. Dar continuidade à elevação da performance operacional**, mediante a execução de investimentos na via permanente, com foco na melhoria da infraestrutura ferroviária, da segurança operacional e da produtividade;
- 4. Avançar na reestruturação da empresa**, buscando adequar sua estrutura de custos ao novo cenário operacional e estratégico, com ênfase no equilíbrio entre receitas e despesas fixas, especialmente diante das discussões e estudos relacionados ao futuro processo de leilão.
- 5. Incremento do EBITDA através dos termos do COE**, da redução dos custos fixos e da gestão acurada de gastos;
- 6. Execução das ações judiciais que garantam** e preservem os direitos da empresa ao diminuir passivos e o de garantir seus ativos;
- 7. Renovação dos contratos de cessão** de uso das áreas que estão em desacordo com a legislação, atrasados ou na justiça de modo a regularizar as operações nestas áreas;

CONCLUSÃO

O exercício de 2025 foi marcado pela continuidade dos esforços da Administração da FERROESTE voltados ao fortalecimento operacional, à recuperação da infraestrutura ferroviária e à reorganização institucional da Companhia. Mesmo em um ambiente desafiador, a empresa manteve suas atividades com foco na segurança da operação, na preservação de seus ativos e na busca por maior eficiência na gestão.

As ações desenvolvidas ao longo do exercício, com destaque para os investimentos em via permanente, recomposição de materiais estratégicos, avanços relacionados à frota operacional e medidas de reestruturação administrativa, demonstram o comprometimento da Diretoria com a sustentabilidade das operações e com a preparação da Companhia para os desafios futuros. Os acordos judiciais celebrados no exercício, bem como a continuidade dos investimentos e das tratativas institucionais relevantes, reforçam a perspectiva de fortalecimento patrimonial e operacional da FERROESTE, criando bases mais consistentes para o planejamento de suas atividades e para a manutenção de sua função estratégica no transporte ferroviário.

A Administração reafirma seu compromisso com a boa governança, a transparência, a responsabilidade na gestão dos recursos públicos e a busca permanente por soluções que assegurem a continuidade, a eficiência e a relevância da FERROESTE no contexto logístico e econômico do Estado do Paraná.

AGRADECIMENTOS

A Administração da FERROESTE agradece a todos aqueles que contribuíram para o desenvolvimento das atividades da Companhia ao longo de 2025. O comprometimento dos colaboradores, a cooperação dos parceiros comerciais e operacionais, o acompanhamento dos Conselhos de Administração e Fiscal e o apoio do acionista foram fundamentais para a continuidade das operações e para a condução das ações estratégicas do exercício.

O esforço conjunto de todos os envolvidos permitiu à Companhia enfrentar os desafios do período com responsabilidade, dedicação e foco na preservação de sua capacidade operacional, no fortalecimento institucional e na busca de melhores condições para o seu futuro. A todos, a Administração registra seu sincero reconhecimento e agradecimento.

Curitiba, 07 de abril de 2026

André Luís Gonçalves

Diretor-Presidente

Fábio Aquino Cesário Vieira

Diretor Administrativo e Financeiro

Gerson Fabiano Almeida

Diretor de Produção